



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



Janeiro 2018

Índice

Introdução.....	3
Objetivo 1 – Contribuir para a difusão da política de qualidade da ESEnfC	4
Objetivo 2 – Propor e/ou atualizar a padronização de procedimentos.....	5
Objetivo 3- Realizar a avaliação dos processos e da satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i>	5
Objetivo 4 – Desenvolver ações de auditoria interna no âmbito dos estatutos e do regulamento do CQA.	7
Objetivo 5 – Participar e promover a investigação e a formação e na área da qualidade e avaliação.....	7
Objetivo 6 – Divulgar resultados dos trabalhos realizados.....	8
Objetivo 7 – Fomentar partilhas com instituições nacionais e internacionais no âmbito da Qualidade e Avaliação.....	8
Atividades previstas não realizadas	9
Nota final.....	9

Introdução

O Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) deu continuidade, em 2017, a diversas ações e iniciativas no quadro das suas competências, aprofundando o conhecimento sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações que sustentem a tomada de decisões com vista à melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa.

Este relatório tem como principal objetivo apresentar o registo das atividades desenvolvidas pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação no ano 2017. As atividades são apresentadas de forma descritiva, integradas nos objetivos que fizeram parte do plano de atividades. São também apresentadas as limitações/condicionantes que respeitam a atividades previstas e não realizadas.

Neste percurso, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões dos diferentes intervenientes nos processos, no sentido da continuidade de melhoria da Escola e do seu reconhecimento.

O CQA é constituído por quatro docentes, um não docente, dois estudantes e um perito em avaliação e conta com a colaboração dos diferentes stakeholders.

Objetivo 1 – Contribuir para a difusão da política de qualidade da ESEnfC

Os membros do CQA continuaram o processo de monitorização das unidades curriculares através da recolha de opiniões junto dos estudantes e do envio personalizado de resultados aos docentes, de forma automática.

Todos os dados e resultados obtidos a partir das diferentes formas de recolha de informação foram tratados e objeto de produção de relatórios.

Deu-se continuidade ao debate sobre medidas que considerámos melhor evidenciarem o sistema interno de garantia da qualidade.

Procedemos à avaliação do CQA, por auscultação dos diferentes elementos, apresentámos esses resultados nos respetivos relatórios e analisámo-los internamente.

A apresentação pública de resultados, aberta à comunidade educativa, foi realizada em 17 março 2017, integrada na sessão solene do dia da Escola, com a designação “A nossa Escola: das opiniões às melhorias”.

O CQA fez parte, na pessoa da sua coordenadora, da “Comissão de autoavaliação institucional - 2017”.

Foi continuada a explicitação da política da qualidade junto da comunidade educativa, concretamente através de sessões de sensibilização aos estudantes do CLE em cada turma, para a qual também foi solicitada a colaboração do Diretor de Curso que obteve a melhor resposta.

Realizámos reuniões de discussão e reflexão com a Sra. vice-presidente sobre os processos, as intervenções e o desempenho do CQA.

Preparámos e disponibilizámos na página da Escola sínteses de informação.

Realizámos o estudo de opinião dos estudantes do CLE (1º, 2º, 3º, 5 e 8º semestres) sobre o seu comportamento e investimento, enviado aos órgãos devidos.

Realizámos o estudo sobre as taxas de resposta aos questionários solicitados aos estudantes do CLE a fim de refletirmos sobre as mudanças ocorridas.

Objetivo 2 – Propor e/ou atualizar a padronização de procedimentos.

Deu-se continuidade aos procedimentos de avaliação interna dos cursos e à sua padronização tendo em conta a especificidade de cada nível de formação.

Continuámos na atualização do Manual de Normas e Procedimentos do CQA.

Reunimos com a Coordenadora da Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas no sentido da análise de situações identificadas, consoante o seu nível de risco, perspetivando a operacionalização deste processo no futuro.

Atualizámos questionários de recolha de opinião no âmbito do SANG.

Procedemos à revisão de alguns instrumentos de recolha de dados, nomeadamente o questionário de opinião sobre a mobilidade realizada pela ESEnfC.

5

Objetivo 3- Realizar a avaliação dos processos e da satisfação dos diferentes stakeholders

- A satisfação dos diferentes stakeholders foi avaliada através da auscultação da opinião dos intervenientes na Escola.

Aos estudantes:

- Questionário de opinião sobre o processo de integração e o impacte da integração;
- Questionário de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre abandono escolar;
- Questionário de opinião dos estudantes no final do curso;
- Questionário de opinião sobre os motivos do não preenchimento dos questionários;
- Questionário de opinião dos estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento, com os quais foi também feita auscultação presencial. Estas reuniões foram conduzidas por uma ou duas docentes do CQA utilizando a identificação de pontos fortes, pontos fracos e sugestões.

Aos Docentes:

- Questionário de opinião sobre as unidades curriculares que lecionaram;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre a mobilidade.

Aos não docentes:

- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola;
- Questionário sobre a mobilidade.

Aos Enfermeiros tutores de ensino clínico:

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico que acompanham.

Aos Enfermeiros chefes/gestores:

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico/estágio no serviço que gerem.

Aos novos graduados:

- Questionário de opinião dos novos graduados;
- Questionário de opinião das entidades empregadoras.

Outros:

- Questionário de opinião sobre eventos;
- Questionário de opinião sobre prestação de serviços.

Foi possível continuar a articulação com os serviços de informática para mais e melhores formas de acesso, quer por quem preenche os questionários, quer nos modelos de relatórios e na extração de dados específicos.

Foi criada uma nova funcionalidade informática que permite uma identificação agilizada de dados que se desviem muito das médias que por valores acima, quer por valores abaixo.

Introduzimos manualmente os dados dos questionários respondidos em suporte papel, respetivo tratamento e produção dos relatórios, como sejam os dados relativos à opinião sobre “mobilidade” e os dados referentes à opinião dos estudantes sobre os motivos do não preenchimento dos instrumentos disponibilizados.

Apresentámos as evidências, enviando os relatórios produzidos à Srª Presidente da Escola, e/ou presidentes dos órgãos, diretor de curso, coordenadores de cursos e coordenadores dos órgãos/unidades, conforme os dados em causa.

Com esta realização é possível contribuir para a demonstração dos indicadores previstos em diferentes Eixos:

Eixo Estratégico Comunidade Educativa - Medida 1 - Promover a formação global dos estudantes e as condições de vida na Escola.

Exemplificando:

- Satisfação dos estudantes sobre o serviço de residência, cantinas e cafetarias, serviço de saúde escolar e ação social;
- Satisfação dos estudantes com o Curso;
- Satisfação dos estudantes com a Escola.

Eixo Estratégico Direção, Gestão, desenvolvimento e Consolidação - Medida 1 - Promover medidas de gestão participada, que otimizem os recursos e garantam a execução da política de qualidade, rigor, racionalidade, diminuição de despesa e a transparência na gestão financeira.

Exemplificando:

- Licenciados auscultados sobre a situação do percurso profissional - Todos os licenciados são auscultados ao fim de 1 ano e ao fim de 2 anos de término da licenciatura;

- Empregadores auscultados - Todos os empregadores identificados pelos licenciados, são sujeitos a auscultação realizada ao fim de 1 ano e de dois anos;
- Auscultação a satisfação dos diferentes atores da comunidade educativa - Estudantes auscultados duas vezes por ano. Restantes atores uma vez por ano;
- Satisfação dos docentes com o Serviço de Recursos Humanos;
- Satisfação dos docentes com as Secretarias Científico-pedagógica;
- Satisfação dos não-docentes com o Serviço de Recursos Humanos.

Estes e muitos outros dados são gerados e apresentados nos relatórios próprios.

Trabalhámos articuladamente com a Unidade Diferenciada de Apoio aos Novos Graduados (SANG) no plano de acompanhamento e de definição de “perfis e percursos” dos licenciados em enfermagem.

7

Objetivo 4 – Desenvolver ações de auditoria interna no âmbito dos estatutos e do regulamento do CQA.

Planeámos, divulgámos, formalizámos e realizámos auditorias internas, concretamente, conservação e arquivo da Escola; residência da Escola; atribuição de bolsas de estudo.

De cada auditoria foi elaborado e apresentado o respetivo relatório.

Foi-nos referido por estudantes que ocorreram alterações após a auditoria à Residência da Escola, nomeadamente na melhoria na higiene e limpeza da residência e houve a entrega do regulamento a todos os estudantes na admissão à residência no presente ano letivo.

Objetivo 5 – Participar e promover a investigação e a formação e na área da qualidade e avaliação.

Dinamizámos o 2º congresso internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, no qual contámos com 129 inscrições, e submetidos para comunicações livres (orais e e-posters) 69 abstracts.

Mediante a avaliação efetuada, constatámos que, de acordo com os itens avaliados, o nível de satisfação dos participantes foi positivo, tendo sido referido como mais positivo o conteúdo das temáticas abordadas e a idoneidade, capacidade científica e qualidade dos palestrantes. Para um próximo evento é sugerido pelos respondentes, aumentar o tempo de duração do congresso.

Participámos no âmbito da Qualidade e do Ensino com a moderação de mesas:

- Moderação de mesa: Conferência I - A Norma ISO 21001: a implementação do Sistema de Gestão para as Organizações do Ensino e articulação com os demais referenciais ENQA, Avaliação da A3ES, CAF Educação e EQAVET no II Congresso Internacional Desafios da qualidade em instituições de ensino, ESEnfC, 2017;

- Moderação de Painel I – Avaliações internacionais e os rankings e a sua interferência na reorganização das instituições de ensino, no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Moderação de mesa: Conferência III - Novos referenciais para a avaliação das escolas do Ensino Básico e Secundário, no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Moderação de mesa: Conferência IV - Certificação CAF-USER e EFQM no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Moderação de mesa: Conferência V - Auditorias internas e garantia da qualidade, no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Moderação de mesa: Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio, no Encontro Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior, Partilha de Boas Práticas. Promovido pelo CS11 - GT2 - Instituto Português da Qualidade. Outubro 2017.

Objetivo 6 – Divulgar resultados dos trabalhos realizados.

Foi publicado o artigo: Frederico-Ferreira, M.; Camarneiro, A.; Loureiro, C.; Ventura, C. (2017). Tradução e adaptação do questionário de validade das avaliações dos estudantes. Avaliação, Campinas: Sorocaba, SP, 22(2), 458-468.

Realizou-se divulgação externa do trabalho do CQA em eventos científicos. Participámos na divulgação de trabalhos realizados no âmbito da Qualidade e do Ensino, nomeadamente:

- Inquéritos pedagógicos na ESEnfC, comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional Desafios da qualidade em instituições de ensino, ESEnfC, 2017;
- Auscultação de Stakeholders externos: Enfermeiros gestores e enfermeiros tutores, e-poster apresentado no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Experiências de Mobilidade na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017;
- Atividades extracurriculares em estudantes de enfermagem, e-poster apresentado no II Congresso Internacional Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino, ESEnfC, 2017.

O trabalho do CQA foi divulgado internamente através da preparação e afixação de materiais com informação recolhida junto dos diferentes stakeholders, em diferentes sectores.

Objetivo 7 – Fomentar partilhas com instituições nacionais e internacionais no âmbito da Qualidade e Avaliação.

- Recebemos uma colaboradora não docente da Universidade de Campinas, Brasil em programa de parceria interinstitucional, durante dois dias;
- Recebemos uma professora da Universidade Federal do Paraná, Brasil, em visita institucional durante um dia;
- A coordenadora do CQA continua a participar no Grupo Nacional da Qualidade para o Ensino Superior (GT2).

Atividades previstas não realizadas

A informação sobre os assistentes convidados não foi obtida devido a problemas técnicos que resultaram das particularidades dos questionários on-line.

Estava prevista a auscultação de entidades empregadoras dos novos graduados que, por dificuldade da sua localização e/ou não identificação dos mesmos pelas entidades empregadoras, não foi possível concretizar.

Continuámos a ter baixa taxa de resposta aos questionários on-line pelos estudantes, sobretudo dos cursos de pós-licenciatura/ mestrado, particularmente em algumas unidades curriculares, não tendo sido possível aplicar estratégias eficazes que levassem ao aumento desta taxa.

Nota final

Perspetivamos a continuidade das atividades tal como serão expressas no próximo plano de atividades, dando especial relevância a aspetos que não foi possível concretizar no período a que este relatório se refere, nomeadamente a homogeneização e revisão dos Manuais de Normas e Procedimentos; a elaboração sistemática de planos de divulgação interna e externa do trabalho do CQA; a continuação de produção científica.

Gostaríamos de ter a oportunidade de promover a cooperação com Instituições de Ensino Superior, particularmente sobre a opinião e satisfação de estudantes, serviços e setores da Escola e SIGQ.

Consideramos poder afirmar que a Visão que tem norteado o CQA, cf o seu Plano 2015-2018, “O CQA orientado por normas nacionais e internacionais é uma referência nos processos de garantia da qualidade e de melhoria contínua a nível das instituições de ensino superior de enfermagem.” já está a ser atingida. Pois, fomos contactados no início de dezembro de 2017 pela Universidade Vasco da Gama para “colaborarmos na construção/definição do seu sistema interno de garantia da qualidade”, situação em análise entre as direcções da Esenfç e da UVG.